Conselhos ás mulheres

O CYCLISMO

Els ahl mm sport que esta em vesperas de matar a mulher

Fallo em sentido ligurado, já se vé, porque se alguns med protestam, ontros recommendam o cyclismo. Não e o ponto de vista da samle o que me occupa, mas u da reserva fembina, da elegancia du corpu; e sobre issa que darel nunha apduna

O exercicio su pode ser desvantajoso a estructura humana a rectidio de terio. Veile es evelístis inclinades, enrvados para frente, para rumper o ar mais tacifmente ... crejo lirmemente que com o tempo, elles acabarao por caminhar curvados, sem une possam reenperar a attitude dexivel antiga.

Sobjesse vestuarla musculina, on quasi, sobre essa machina, a mulher offerece demaslada semelhança com sen marnio ou sen irman, até no porte, quando foca da locycletta e obrigada a snide uma ladeira, ou uma escada.

E' muito ponco seductora uma mulher nova mautes, um ser neutro com sen todo onsado e gestos cavalleirescos. O prestigio, velho de seis mil annos, que se recondicera às filhas de Eva desque

parece um poneo cada dia. O cyclismo vae dar-lice um golpe

El preciso perdoar entretanto a algunas de nossas frios

tionheça algumas que não quiveram ou não onsaram desagradar a sen marnio recusando se a partilhar de seu gasto favorito pelo ipie, acompanhando-o em sens passeros a literefetta correm por toda a parte cessimi de o preservar de contactos malfasejos. Essas mulheres sao dignas de fastima un de perdau. Nao posso tomar o partulo daquellas que quizerane volnutaciamente augmentar os sens prazeres ou desertar do lar, conde sua presença e sempre necessaria. Não ouso esperar que essas, com os meos conselhos, rennomen as suas diversoes favoritas. Limitto-me a adiantar alguns consellos que ellas siguiras talvez. Assegura-se que uma senduca mai deve peccorrer em Incycletta mais de trinta e dins illumetros por ilia. E amda lhe e preciso escolher certas estradas, As menos arcidentadas são aquellas que mais converni. Tentar suldr ladeiras em l'deyelettas, como fazem alguns moços, augmenta minto a fadiga ja grande desse exercirio que deveria ser prohihdodo para as notheres.

Unifor, ja que não se pode esperar que as mulheres removieur a bicycletta, deve-se fazer ao menos com que ellas se colhopiem melbor na machina.

BAHONEZA STAFFE.

0 ninho

O musgo mais sedoso, a usnea mais leve Trouve de longe o alegre passarinho, E um dia interro, accol, paciente, esteve Com o destro bico a architectar o ninho.

Da paina os varus flocos nor de neve Colhe e por dentro alfombra-o com carudio . E, armado, prompto, emfini, suspenso em liceve Ed o Jalonça a berra do caminho.

le a ave sobre elle as azas multicores Estende e sonha... Sonha que o aureo pollen E o nectar chupa as mais brilhantes flores...

Sonha... Porém, de subito, a um violento Almlo accorda. Em tórno os ramos bolem. . E' a vento! E o muho lhe arrebata o vento

ALBERTO DE OLIVEIRA

Petropelis, 1898.



Para prodeger a epiderme contra as influenci es pe niciosas da atmusphera, è nidispens evel adopter para a tollette thatta a CREME SIMON.

Os POS de Arroz SIMON e o SABONETE Crême Simon, preparados com glycerina, a sua acção benefica à fão evidente que não harecordings as soas grandes virtudes.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS

PHARMACIAS, PERFUMER e lojas de Cabellereiros.

Desconfiar das Imitações.

NINON DE LENGLOS

derme, la passava dos 80 annos e eniservava se joven e bella, attrando sempre os pedeços da sua certidas de hiptismo que rasgava a cara do Tempo, cuja fote embutava se sobre sus encantadora physicionomia, sem que nunca deixasse o menor traço, e bintia vede sinda la via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafonsamo dizia das suvas. Este segredo, que a celebre e egosta receira jaments combara a quem que que fosse das pessoas d'aquella epoca descobrin-on Dr. Lecinite entre as folhas de um volume de L'Histoire amonreuse des gaules, de Bussy-Kabutta, que fez p. rie da bibliotheca de Voltaire e actualimente propriedade aculosiva da Parafurante Hindon, Maison-Esconye, Rue da 4 Septembre, 35 4 Paris. Esta casa tem-to a dispusição dos nossas elegantes, sol o nome de VERITABLE EAU DE NINON, assim como an eccitas que d'ella provém, por exemplo.

DUVET DE NINON

po de arroz especial e refrigerante

Le Savon Cième de Ninon especial para o rosto que limpa perientamente a eniderme mais dellonda sem alternia,

LAIT DE RINOR

que da alvora desinuaciante se poscuço e soa hombros. Entre as productus conhecidos e apreciados da PARFU-RERIE NIMON contam-se.

that the terminates that the terminates and the second que faz voltar os cahellos brancos á cor natural e existe em 1º cores;

ARTE BOUNCILIERS

que augmenta, engressa e brune as pestanas e os auper Ullos, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar LA PATE ET LA POJDHE MANODERMALE DE NINON

lara finora, alvora brilhante das mãos, etc., etc.

'Onvem oxigir o verificar e nomede casa a e endereço echre
o retulo para evitar se imitacensa a falsicacea

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

MÃO DE PAPA de duque, de principe, por meio da PAte des Prélats, que embranquece, alisa, assetima a epiderme, impede e destroc as freiras

UM NARIZ PICADO de pequenas ou com cravos torna a recuperar sua brancura primitiva e suas côres lisas por meio do Anti-Bolbos, producto sem igual o muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Para ser bella encantar todos olhos deve-se servir da l'leur de l'éche pó de arroz feito com fructos exoticos.

POUCOS CABELLOS

l'Extrait Capillaire des Beneaictins de Mant-Majella, que também impede

E. SENET, 44m: Bistrateor, 35, R. 40 4-Septembre, Paris, NAO ARRANQUEM MAIS

com l'Elixir dentifrice ses Benedir tins o du Mant-Majella.

E.SENET, Administrateor, 35, R. to 4-Septemble U. Haris

Perfumaria extrafina

PARIS

Corylopsis do Japão

SABÃO — ESSENCIA — PÓ do ARROZ — OLEO LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Evitar as Imitações e Falsificações

O Trefle incarnat L. T. PIVER

Violettes de Parme

SABÃO — ESSENCIA — PÓ DO ARROZ LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Leite de Iris L. T. Piver

Dentifricios Mao-Tcha



Espartilhos de Mªes de VERTUS SIGIRS

Forma modificada para as Modas de Pariz, 1895

Sobre Iudo evitar as Contrefações, Exigir a medalha de garantia

PILULAS DE BLANGARD



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangu

AS NOSSAS GRAVURAS

A Gymnastica Sueca

E' a Succia o paiz classico da gymnastica. Talvez esteja nisso um dos segredos da força e da virilidade desse povo que se vae tornando tão conhecido pelas suas qualidades de nautos aventureiros, exploradores de terras desconhecidas, assim como pela sua litteratura. O nosso quadro representa uma lição de gymnastica dada, conforme as regras dos grandes mestres succos.

As rapozas

A leitora advinha facilmente o que se contem nesse quadro : a velha rapoza matreira volta trinmphante de um galinheiro, d'onde tronxe o gallo, a victima, ha tanto tempo cubiçado. E as outras cercam-na, alegres, na perspectiva do festim.

Que quadro! Que alegrão!

Qualto de movimento e de vida, e ao mesmo tempo um delicioso

Mosaico

Seria pedantismo e inepei e querer segnir em todas as suas particularidades a acção da vontade nas funcções habitnaes e quotidianas da vida phisica. - Barão de Fenchtersleben.

Em uma soiree

- -Conheces a Margarida?
 - Muite.
- E' mnito bonita e disseconi-me que tem nui coragio de piro.
- -- F não o ruganaram. O ciro e um nutal durissimo.

No Madrid.

- Hapaz ! lagostas são portuguezas on roglezas?
- Seja mais delicada Por ventura imlagnei eu, a que nação pertencia o Sr. antes de lh'as trazer ?

Calino diplomata.

- No passa comprehender, minha senhor,a porque razão o Sr. sen

marida mostra-se avessa a acceitar-me por genro; quanto en seria feliz, se tivesse uma sogra tão gentil como V.Exc..!

Os mais pringueus cochdentes são aquelles que não escolheuros e os melhores Infor-

mados, façamos o que fizermos! porque sabem o que adivinham. — Léonie d'auxer.

Nada se exita mais facilmente do que a imaginação dos haldtantes de uma pequena cidade onde não ha theatro, mem maizen de pantura, conferencias, mem concertos! A' falta de assumpto, discute-se, commenta-se o proximo , - Mine, nexix,

No cate Guarany houtem: Sentam-se dois freguezes a mesma mesa

- Simples ou com lelte / perginita o eriado.
- Simples.
- Eurhe-se a chicara e vem a vez do segundo treguez
- Ignalmente, responde so garçon.
- E o humem serve o em partes iguaes de leite e rafé.

A vida è uma escuda e o desanimo è um dos seus degráos que brados.

E' preciso que cada um vigic as sua qualidades para impedir que ellas se transformem em defeitos.



Nada perdoemos ao espírito; mas perdoemos ao coração, porque o coração é cego.

Succède com as opiniões o mesmo que com os relegios : poucos estão de accordo e cada um faz questão da sua.

Quantas mulheres ha que não se julgam bellas somente porque o foram em sua mocidade.

Ninguem se ii cem mais facilidade e prazerdoque uma mulher que tem dentes bonitos.

Ha palayras que agradam sempre às mulheres embora não lhes agrade o homem que as pronuncia.

L'ai mablizente começa por dizer bem d'aquelles de quem quer fallar mal: as mulheres procedem de moilo contrario.

Os homens que mais mal dizem das mulheres são os que mais morrem por ellas.



A ilha magnetica

Os antigos tinham maneiras simples para explicar

Os anugos unima namerias simples para explicar os phenomenos naturases e as suas hypotheses parti-cipavam fatalmente da phase philosophica que atra-vessava então o espirito humano Assim, os casos de desgoveino dos navios em alto-mar eram devidos ao canto da sereia, linda mulher, cujo corpo da cintura para baixo tinha a forma de

Uma vez ouvido o seductor canto, as tripulações Inébriavam-se, não attendiam às manobras e os navios eram levados a voragem dos naufragios.

Presentemente não ha mais sereias; si os navios Presentemente não la mais seretas; si os navios começam a desviar-se do runo, trata-se logo de inspectionar as agulhas magneticas de bordo, cotejal-as com outras de reconhecida superioridade e, uma vez que nem aquellas nem o apparelho dirigente accusam acfeito, vae-se buscar a causa no exterior.

Regiões ha na superficie da terra, principalmente as cobertas de montanha que contém ferro magnetico, onde os navegantes luctam com difficuldade devido à influencia desse mineral sobre as bussolas.

Affirma-se que entre essas montanhas magneticas ha algumas de tanta energia que chegam a fazer sal-tar os pregos dos logares onde estão cavilhados.

Tão longe não vamos nos, nem aconselhamos aos leitores que vão; pois si a euergia attractiva e tanta que di para arrancar pre os, muito mais verosimil é que a resultante de todas as euergias que solicitau as diferentes peças de ferro contrdas no uavio, reduzam-sea uma que de com este ua costa, principalmente quaudo o principi de Archimedes ahi está para reduzir o peso da embarcação e respectiva carga. Existe, no mar Baltico, uma ilha pertenente a Dinamarca e denominada Bornholm, que pode e deve ser considerada como um grande iman.

Bornholm faz com que os navegantes que por ali passam experimentem mãos quartos de hora.

A acção sobre as agulhas magneticas e tal que as derrotas nauticas são sensivelmente modificadas e tanto mais insidiosamente quaudo as perturbações se manifestam dentro de uma zona de 15 kilometr s de rato.

0 ten retrato

Dentre os mimos gentis, dentre os primores Que ornam men quarto, um ninho de scismares, Unde passo a formar um céo de amores, Embalada quem sabe em vãos souhares.

Vejo bello, expressivo, astro em fulgores Attrahlndo constante os mens olhares Ten retrato, n'uns tracos seductores Feitos de amor, de encantos, de luares.

Ten retrato a quem fallo em minhas dores, Onde minifalma às vezes venturosa Vé bonança, poesia, ceos e flores,

Ten retrato, a reliquia preciosa Que en não dêra por todos os valores Thesouro de quem son guarda zelosa!

CHRONIOUETA

Rio, 12 de Setembro de 1898.

Não creio que as leitoras da Estação tenham desejos de saber o que penso a respeito da escandalosa politica do Amazonas, onde se passam coisas dignas de figurar n'uma opereta, com musica daquelle grande rieur que se chamou Oftenbach.

Quanto à intervenção federal para restabelecimento da ordem naquelle fantasmagorico Estado, as opiniões dividem-se em dous arraiaes; uns querem outros não

Eu sou dos que querem, ma entendamo nos não para tirar o governo a Ramalho e restituil-o a Fileto, mas para libertar o pobre Amazonas tanto de Fileto como de Ramalho e respectivos sequazes. Os dous campos contrarios são dignos um do outro, e ambos indignos de dirigir os destinos de um listado tão importante.

O men amigo Lavignasse, que não gosta - e faz muito bem-que na Eslação se trate de política, ha de me dar licença para protestar contra a demissão de Salvador Mendonça,que foi victima de uma cilada.Para não contrariar o meu amigo, limito o meu protesto a essas simples palavras, desgostoso de ver assim tratado um brazileiro illustre, que na legação de Washington tantos e tão bons serviços prestou ao seu paiz.

O Senado, que não approvou far ordre a phrase é de Emilio Zola) a remoção de Salvador de Mendonça para Lisboa, encheu-me as medidas approvando o veto, ou antes, os embargos que o Prefeito do Districto Federal pòz à ligeireza com que o Conselho da Intendencia autorisou não sei que cidadão a prolongar a rua Buarque de Macedo desapropriando uma chacara de outro cidadão. Uma coisa um tanto parecida com a escandalosa desapropriação dos terrenos da rua da Ajuda para a abertura da rua Senador Dantas... Desta vez a justiça falou mais alto que a batota! Bravos ao Prefeito! bravos ao Senado!...

Bem perto dessa rua cujo prolongamento gorou, no largo do Machado, lembravam se de abrir um bello



estabelecimento de comes e belies, com musica e la electrica, onde as fa oihas daquellas immediações poderiam reunir-se ouvindo o Tavares ao piano, suboreanilo um chiqu conversanilo etc. Pois bem, a grande classe dos valdevinos do Rio de Janeiro tratou immediatamento de desmoralisar essa casa, como por via de regra desmoralisa tudo quanto nesta terra Jenha certo caracter de coisa limpa e decente.

De um conflicto havido a deshoras nesse estabelecimento, entre um grupo que rodeava certa corista dos nossos theatros, resulton o assassinato de um mojo de 19 annos, Fernando de Lima, que encetára não ha muito tempo a sua carreira de actor, e dava alguma esperança para o futuro,

Parece-me que não seria para a nossa policia nenhum trabalho de Hercules evitar esses factos que tanto depõem contra nos. Porque diabo se consentem nos estabelecimentos publicos esses terriveis grupos de desordeiros avinhados? Nos lunch-rooms da praça Tiradentes já nenhuma possoa seria tem licença de entrar depois de certa hora, mas o l'attete parecia ate hoje a coberto de similhantes malleitores. Infeliz Rio de Janeiro!

ELOY, O HERÔL.

THEATROS

21 de Setembro de 1898.

A c mjounhia lyrica Sanzone fecha hoje com uma chave de ouro - o Loheneren, de Wagner - a serie dos seus espectaculos, e parte para S. Paulo, deisando o Theatro Lyrico a companhia Iomba, que traz um grande repertorio de operas, operas-comicas e operetus.

O emprezario Sanzone tem contractada uma nova companhia de opera e bade, que embarcou em Genova com destino a esta capital, no dia 5 do corrente. Essa companhia funccionara no S. Pedro de Alcantara. Traz tres operas novas : o Orpheu, de Clinch, a Bohemia, de Leon Cavallo, e Sapho, de Massenet.

Este anno as leitoras não tem que se queixar de falta de theatro ly ico,

Voltou da sua longa exenrsão ao Norte a companhia Dias Braga, que reappareceu no Variedades com o drama a Mulher de Claude, de Dumas Filho Desempenho nuito regular dos principaes papeis, confiados a Helena Cavaher, Dias Braga e Bragança.

A companhia de zarzuela do Eden-Lavradio den nos uma representação tal do Barberillo de Lavapiés, que teria havido uma puteada, se o publico fluminense não fosse o mais tolerante dos publicos... sempre que se trata de artistas estrangeiros. Entretanto, as culpas do Barberello foram resgatadas pela zarze ela lel guerrilhero de l'e es, que foi be a posta em scena e tem bonita musica do compositor mexicano Antonio Maria Campos.

A companhia Modena e o seu fregoli bateram a linda plumagem, pensando com os seus botões que o nosso publico, apezar do que acima fica deto, não é tão tolo como parece. Espero que desta vez ficassemos livres per annua dos innumeros fregolis que andam espalhados pelo orbe terraqueo.

No Apollo continuam as representações do hila riante Paraux, entremeadas agora com as do Tranta às avessas, de França Junior e Henrique de Mesquita.

No proximo numero falaremos das representações lyrico-dramaticas do Centro Artístico, as quaes promettem ser interessantes.

Esperamos que as leitoras já estejam todas munidas dos competentes billietes.

X. Y. Z.

A moda entre nós

A tooda è como a fortura; e mua roda que muca para.

De todos os lados dizem que nonca ella foi mais encantadora e mais temudia; es crepes, as balistas, as etambias, os véos, as unissellinas, as reinlas, os foulacids e as soces-glacées licam Uno beni! E no meio de sen quadro actual de verdura e de flores te-

No dominio dos accessorios, os pequenos frisados de lifa de selim fazem lur i. Tudo se guarnece com esse estreito enfeite. musselina, solar a setim, tem trabalhada, acompanhanda todos us laços, todas as esculhas de atavios, esse françoune envolve tocas as llubas em sen todo ligeiro. Os definados do daes dograca a toilette e sao um dos sensurais encantadores attractivos.

Os filos negros lordados e renda de transparencia sobre sedinhas pallidas são Indo quanto kee de mais novo e de mois parisiense. Concede se tudo a renda, porque a seda não basta por si să para constituir uma tailette elegante.

Parece que so transportou a proposição, " E a seda que chega como accessoria dos tecidos tigeiros da renda. Pelo menos ellas se disputam und tiplas combinações.

Multolinda è esta toilette em filo dobrado e hordado de renda Chantilly, formando cicos desenhos sobre Transparente de tafeta ylacé verde nila. Corpinha ampla, com o descuho da saia reproduzindo se na frente e alraz. As mangas, para serem umito elegautes, se fazem de renda, de tilo on mesmo de tafetá, como o

ssas follettes de uma grande riqueza terão sen logar nas reonices elegantes, casamentos e cermonias quaesquer. A Estação de hope nos dá muito limbos modelos e failettes as mais novas, As saias são todas guarmecidas e ornadas de babados cortados em forma, segundo as altas novidades do dia. Como sio deliciosas as toilettes de casadas e de corteje contidas na gravura 130-142, acompanhada da gravura edorida.

Os tomados são parcicularmente bem Iratados e pode-se pular que as elegantes segundos a moda actual, ticam fieis as orientações, sem contrido dar unito volume a caloga, obedecendo a correcç o e à solidez. Este toucade acada em une chipnon torcido a grega e collocado um pouco alto (is cabellos são soprados em volta do resto emals on menos entafados, em ouda com anvilio de jentes de forma aquito variada que são mua ajuda muito ntil para o toncado actual. O grande pente de escana de largas lamias que atravessa o lofo da mica e sistenta o chignon e do melhoc offeita, no sentido de que diminue, para traz, as proporções da ou menos ornados de pedrarias que se colloca de Jado, para traz, compount graciosos ornamentos.

Para es toncioles da tarde, velhe-se a certas fautasias, fora das joias de callega que são sempre da moda,

Uma fantasia em beilhante e uma pluma, on uma extremidade de penna de mistura com qui laça estreita Eniz XV, latonada em laminas de prata, assim como ornamentos em ecai le blande, em-

Um samples puff de lilo branco e preto multo neluloso proporcionam orgatos llnos r delicados e do melhor gosto.

Quanto aos véos de noiva, póde-se encontrar uma allusão encantadora a esse véo, para o dia conca esquecido em que com a physlogonoia hanhada em febreidade, var a virgeni unur seg enração ao do homem a quem ama,

Quao poetico e encantador e esse uso que permitte a joven venturosa velar sen rosto para que nelle re o se le a a emoçoo funda que lhe var n'alma,

O vesce em partir o segredo da fedleza da tollette imperal e via perfedamente de combinaç o com a emidematica flor de Jaran-

Algunias lindas toilettes ao correr da penna e ao acaso da me-

Mee M. de Sonza Mendes. - Riea toilette em moire de seda, guarmenda de reada e de azevodo. Capada preta, guarmenda de elumas e tlorida de rosas

Mile Alzira de Sonza Mendes. — Forlette de seda cambiante, oricida de entremeio de reida. Guajon branco, guarnocido de

—M^{ne} Henrajnetta de Sonza Mendes. — Vestido de seda verde esmeralda, guarnecido de renda preta. Chapen preto,

-Mole America Lopes de Aranja - l'odette de seda rosea, guarnerida de gaze lirarea. Chapen de pidha firanea.

-Mile Anrela Lopes de Araujo -- l'allatte de seda brança, toda guardecida de renda. Chapen adequado a toilette

-Mae Javentina Maltes. - Indette de toulard creme, guarnecida de rendas da mesma miança. Elegante chi pen de palha

- Mile Esther Maltés. - Tollette de suda avul den Chapen da mesma cór, goacuecido de gaze.

Be Henrapaetta de Scaza. — Elegante tollette de seda pre ta, guarmerida de rendas e de litas - Chapen de pedra preto, enfertido com rosas encarnadas.

MARGARITTE DE SAINT GENE.

CONSELHOS

E' pacCasa Godfinho—, so—rua do Onvulor que se do re vous todas as elegantes para a esculha de seus chapens, 4 acada de receber de Pacis uma quantidade de noves medmais fundos e dos mais apropriados. O grande sono soc cale au Chapeu Paillusse inteiramente ornado de Bors e e oso chapen Mass Helyet tem também as houras da noda

Geande escolha de leques de luxo e de fantaske na casa la nellas u. 148, rua do Ouvidor. A specialidade de livas de . as especies, escolha immo ma de todas as sortes do melhor e renelidas de Paris, apropriadas a presentes, por preçosos razoaveis. Novidades elegantes em chapeus para doms, e crianças.

A agna de tortette torritica a pelle, orquele a grande tarrecão e contrahe os lecidos

Achara, quien la for, excellente variedade de perfumes, e preços moderados, nos Deux Oceans, a roa do Ouvidor n

LLTIMAS NOVIDADES MUSICARS

GRANDE SUCCESSO

Conhecido estabelecimento de pian s e musicas

FERTIN DE VASCONCELLOS. MORAND & C.

147, Rua do Ouvidor, 147

Maragliano (3º edição) valsa de J. Reis..... 18 Nirvana, valsa de Oscar Carneiro... Diva 154 edição), valsa de J G. Christo 18 Beija-me depressa, valsa de J. G. Christo.... 6 Triste como eu 4ª edição), valsa de Evosah Fº 184 Elegante, valsa de Aurelio (avalcanti... ... 18 Mazinha, polka de Oscar Lacerda...... 1819 Cubana na edição polka de J. G Christo.... 13/2 Americano, pas de quatre de J. Reis 1800 Grinalda de noiva, schottisch de Evorah Fo... 1800 Priminha, schottisch de J. G. hristo...... 4500 Borboletas, quadrilha de E. Conto...... 15500 El alabardero, dobrado de J. G Christo. ... 1:00

Hemettem-se encommendas para o interior

MAROPE DELABARRE (DENTICÃO)

Xarope sem narcotico recommunicado ha M O annos pelos as trans Facilità a sahida dos accidentes da primeira dentição.

Egyi se o Carimbo official e? assignatura Delabarre. FUMOUZE ALBESPEYRES, 78. Funbourg Mand-Heart, Paris e em todas as pharmacies

PAPEL E CIGARROS NTI-ASTHMATICOS

de Bin BARRAL Recommunidades pelas sunumidades medicas Preparações muitissimo efficazes para a cura de ASTHMA, cos OPPRESSOES, ilus ENXAQUECAS, ele 15 AMON DE MOLENER.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Fanhourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmacias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM

VESICATORIO ALBESPEYRES

o NAIS EFFICAZ = o MEMOS DOLOROSO de TODOS es YESICATORIOS Engaso a 4 de a s. I. N.P. S. P. F. Y. R. P. on LADI VERDE FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78 Faub. St. Denta PARIS

UM QUI-PRO-QUO

COMEDIA EM UM ACTO

ORIGINAL BEASILEIRO

DR. CARLOS COSTA

PERSONAGNNS

Dr. Chrysanlo de Souza	30	annos
Camillo das Neves	35	M
Commendador Marcello	5.6	b a
Gabriella de Souza	25	10
Cloude das Neves	20	19
Venancia, creada	25	33

A scena se desenvolve em uma sala elegante — l'ortas lateraes e ao fundo

(Continuacio)

SCENA III

MARCELLO E DEPOIS CHRYSANTHO

Mancrello. E deficis Chrysantho

Mancrello. — Realmente o tal meu pandego amigo é min tapaz de muito mão gosto. — Pois, com uma imber de truz como tem, andar por ahi como en e outros, solteirões!... E depois queixamse! Mas, decididamente este Rio de Janeiro, ex cidade de S. Sebastião, ex-Côrte e Capital Federal!... está perdido!... Os maridos andam par um lado, as mulheres por outro, estas não sahem da rua ; de dia pelos armarinhos, dentistas, beatices etc., etc. e á noite em toda a sorte de pagodes... Não se occupam em consa alguma em casa... Al! Bem fiz en em não ter caliido na tal esparrella do casorio. Vejo que hoje a educação feminina ainda precisa de más reformas do que tanto lhes procuravam ensinar nos collegios, a custa de tan tos sacrificios dos país; não pensam senão em divertimentos... Ora, adeus, mada tenho com isso... Vou ficando como estou, aproveitando o tempo, como melhor poder, e aos papalvos, como o tal Doutorsinho, que não sabem onde desperdiçar o cobre, lhes ensiarei a torral-o. envem-se passos). Se não me engano, ahi vem elle.

CHRYSANTHO (entrando da com Marcello, contraria-se). Ora vosce sempre ha de ser muito idiota...

MARCELLO. - Ora... muito boa recepção, Sr. D.

CHRYSANTHO. - Pois pateta...

MANCELLO. - Là isso è elle, è ...

CHRYSANTHO .-- Não te tinha en dito, que não me procurasses aqui ..

Margento. — Mas não pensei que haveria mal... E depois trata-se de aegocio sério...

CHRYSANTHO indo techar todas os portas) - Mas diz nie, com quem fallaste, quando aqui entraste

Marcello. — Com a creada... que... entre pa-renthesis, é bem sacudidasinha...

CHRYSANTHO (agitado) ... Bem. . Viste mais alguem?

MARCHEO... - Sim, fallei com tha mulher... Curysantho. -- Mão...

MARCHILLO. - Como mão ?

Chrysantho. - Pois animal, não sabes que ella ignora a minha estada na Capital?!. .

Marcello - Estás enganado... Ella já sabia ha muito tempo...

CHRISANTHO - Estás dondo... Ainda hontem escre-vilhe dizendo que so voltaria no fim do mez...

MARCELLO (di farte). – Temos obra (allo). Pois, meu caro, ella me mostron estar perfeitamente ao facto de tua viagem, e até foi quem me fez esperar por ti...

CHRYSANTHO (a furle).— E' singular... Dà-me que pensar... allo.. Bom, explicaremos depois esse negocio. Vamos ao que serve... O que ha de novo?

MARCELLO. A lupa é casada... São as informações

Chrysantho. — Não è possível. Tenho segura noticia de è viuva. Quen me disse foi o Camillo, que deve em poucas horas estar commigo...

MARCELLO. Pois creio que o tal Camillo das Neves está enganado... E casada, de bóa familia, frequentando a melhor sociedade, muito devota... Isto já sabias?...

CHRISANTHO.—Mas è o diabo o que me contas. Não tive noticia da ultima carta que lhe mandei fonvest forar a campainha deutro). Com a brêca. E' ininha mulher. En vou para meu quai to arranjar a comedia como for possível

MARGELLO. - Bem, mas em que ficamos?

Chrysantho. Eu te procuro amanha...

MARCELLO. - E tens por acuso ahi algunas daquellas verdesinhas (faz menção de dinheiro).

CHRYSANTHO. - Jà estàs na disgra? Com effetto!... salgadinho este ...

Marcello. - Grazie, gracie, caro mio, a rivederci.

SCENA IV

CHRYSANTHO E DEPOIS CLOTHERE

Chrysantho e depois Clothede

Chrysantho. Motivar minha chegada antes do dia marcado, nada ha de extraordinario. Ter en ficado por causa de um fatal encontro, oito dias sem vir a casa, em lugar oculto, sem ser visto por minha cara metade, não é muito virtuoso, concedo; mas que de tudo Isto a Sra. D. Gabriella saiba L., Não é possivel! Com certeza o bruto do Marcello compromettei-me, e ella mão quiz dar-se por achada... Bem mereço tima duzia de cuxações... Mas, fica convencida minha cara espssa, não não duvides um instante, ninha boa Cabriella, que mas minhas esca padellas eu empenhe o coração; este travesso musculo fica sempre intacto... Voces não estão minto de accordo com este modo de raciocinar, mas não tem razão (omen-se fassos) Creto que vem alguem. Recolhario-nos um momento e espreitemos (entra fela E. e espreita a farte—Celvide entra).

Choring folha bara lodos es lados. Aiuda bem que pão

CLOTHAR (ollar fara lodos es lados). Ainda bem que não encontrei pessõa alguma. Pude entrar sem ser vista... Não sei se faço mal... Quero ver se apanho a tal carta... (agriada). Como me bate o coração.

CHRYSANTHO (da perla—a parle). Voz da mulher que mão é a minha, irefare em elotide) Céos I Ella I. Aquil.. Que suprema ventura I.. E que imprudencia! (entra em sema sem ser visto per Clotidie)

CLOTHIDE — (de vugar dirigess para a meza). Gabriella estacă em casa? (ve. Chrysantho). Elle l., aqui l. En não me enganei então... A carta era para ella...

CHRYSANTHO Jullo) Senhora...

CLOTILDE - Senhor!... (faz movimento de sahir)

Chrysantho— (cm. voz haixa, ancioso e comovido) Oh! Por piedade ainda não... Foi bastante imprudente, é certo; mas vos agradaço do findo d'alma..., Por com-paixão, cuça-me um so momento.

CLOTADE. . (embaraçada) Mas senhor, en nada comprehendo do que me diz... O Senhor está talvez en-

CHRYSANTHO — Não, não os seus olhos me diziam tudo. Essa lugnagem muda, mas sempre verdadeira do coração, me dera a dece esperança de poder vos falar, como tenho a ventura de o fazer agora...

CLOTHIDE (a parte) Que supplicio! Men Deus! Mas como explicar a sua presença aqui, e a carta.

CHRYSANTHO. (dirige-se para Collide e toma-lhe a mão) Respondet-ine; ... recebeu a minha carta? (onve se fora a vôs de Camillo)

SCENA V

OS MESMOS E CAMILLO

CHRYSANTHO (pertubado) Camillo!

CLOTILDE (aterrada) Men marido. . Senhor .. estou

E' impossivel!

CHRYSANTHO I idem | Seu marido?!

Camillo Liera | Chrisantho, estas em casa?

Chrisantiol fora de si, los Collide entrar fela forla à D; nos Camillo entrando ainda teve tempo de ver o 1050 de s ena; fica parade à forta do limdo observa Chris intho, junto a ontra forta distargando) Pódes entrar Camillo...

CAMILLO (desconfiado) Creio que não estavas so?

('HRYSANTHO (distargande) Com effeito... Tens razão... Acabava de ter iima pequena scena, coin...

CAMILLO. - Com ella? Não?

CHRYSANTHO. -- Estás louco. Infelizmente era com minha mullier..

Camillo ... - Com tua mulher? (desconfiado, a parte) Duvido um pouco..

Chaysantho. - a parte Teria elle visto?!...

CAMILLO (idem) - Terei chegado tarde?...

CARRIANTHO.— Mas em fini, vamos ao motivo de tua visita (descem a siena) e sem perda de tempo, porque não desejo que Gabriella me ouça... Tu sabes que estou com uma sentiença levantada sobre a cabeça... Então o que me dizes? Que informação me trazes?

CAMILO (que está sempre olhando para a D. por onde entra Clothde.) Nenbumas; o passaro fugio...

CHRYSANTHO. - Deveras? Pois então a vinvinha?

CAMILLO. - Qual vinvinha... (desasocegado, anda de nm lado fara outro.)

CHRYSANTHO.— Com a bréca... Senta-te um pouco. Ou então vamos conversar fora d'aqui... Fiquei de encontrar-me com Marcello.

Camillo. - Como quizeres... (à farle). Não perderei a pista.,

CHRYSANTRO (a parte) .- Como fazel a sahir . . .

CAMILLO — Pois vamos li... Camillo toma o chapéo que havia dersado sobre a mesa... anottece) E' quasi noite e tenho alguns passos a dar...

Chrysanino (a farle). — Não sei o que noto neste abo .. Mas terei tempo de voltar aqui . Descondiabo .. I

SCENA VI

CS MESAJOS E VENANCIA

Venancia (entra com luzes — a parte). — O senhor Doutor aquí e a Senhora não sabe ?

Chrysantho (rafidamente, baixo a Venancia, dando lhe dinheiro). Nada digas a Senhora que me viste...

Camillo (à parte). Falla baixo à creada... Hum!

CHRYSANTHO (allo). - Diga a Senhora que eu não me demoro... Vamos Camillo... (Vae sahindo e não vê a scena de Camillo).

Camillo (rafido, baixo a Venancia, dando-lhe dinheiro). Toma isto para ti... e espera-me nesta sala, que já volto. Callinda...

VENANCIA (alrafalhado). - Que historia è esta? CAMPILLO salindo). - Vainos, Vamos... (sahem).

(Continua).

0 oxigenio

REVELAÇÃO TRISTE

OPINIÃO D'UM PHYSICO

Tal é o grito de alarma com que, segundo nos re-fere John Munro em um artigo do Cassel's Magazine, lord Kelvin acaba de sobrealtar a Annerica, a quem as envoluções mysteriosas da esquadra hespanhola da-vam bastantes motivos e inqueitações.

Apressamo nos entretanto a dizer que, se estamos ameaçados de falta desse gaz indispensavel à vida, tal perigo se não póde considerar como precisamente imminente. Mas é sempre util pensar nas coisas com certa antecipação.

Lord Klevin entende que estamos consumindo o nosso conbustivel em progressão tal que d'aqui a cinco seculos não haverá uma tonelada de carvão no mindo; mas muito mais rapidamente do que o combustivel estamos consumindo a nossa provisão de oxigenio. Pelo andar em que vamos, daqui a quatrocentos anuos os nossos pulnões não poderão funccionar por falta de alimento.

Eis as razões scientificas em que se funda o illustre physico para emittir esta lugubre previsão:

physico para emittir esta lugubre previsão:

Quando a terra pouco e pouco foi perdendo o seu primitivo estado de incandescencia, rodeou-a uma atmosphera de vapor, nitrogenio e acido carbonico. Pouco ou nenhum oxigenio livre continha essa atmosphera enenhuma mollecula desse gaz foi encontrada em cavidades de rochas primitivas. Segue se daqui que todo ou quasi todo oxigenio livre da atmosphera actual foi produzido pela vegetação que, sob a ação da luz solar, teve o poder de soltar o oxigenio da agua e do acido carbonico. Desta forma o oxigenio passou para a atmosphera e, no decorrer dos tempos, as plantas e as atvores que crescem no solo continuaram a prepararal o respiravel para os animaes. Assim fazendo, a vegetação ia creando reserva de carbono sob a fórma de madeira e folliagem e muito deste se conservou como carvão, turfa ou petroleo.

Demonstrada a inexistencia do oxigenio na atmos-

Demonstrada a inexistencia do oxigenio na atmosphera, em qualquer época, foi sempre bastante e justa para a combustão de vegetação viva. Mesmo agoia esta consideração mantem-se exacta, porque, praticamente fallando, a quantidade de oxigenio no ar só ausgmenta com a vegetação crescente e diminue com a combustão das materias vegetaes.

Eis agora como se está preparando a catastrophe que deve asplixiar os bisuetos dos nossos tatara-

Lord Klevin nvalia o nosso stock atual de oxigenio combustivel em cerca de um trillião de toneladas e o nosso stock de combustivel em 340 bilhões de toneladas ou 200.000 tonelladas por habitante terrestre.

ladas ou 100.000 tonelladas por habitante terrestre.

Baseando os seus calculos ma progressão do augmento da população e no desenvolvimento das industrias que necessitam de combinstivel. Lord Klevin chegou à conclusão de que este não pode durar mais de 500 annos. Mas não é o peior de tudo. Este combustivel, oa arder, consumirá o oxígento da atmosphera, produzindo acido carbonico; de forma que daqui a 401 annos, um seculo antes, do consumo total do combistivel, o ar deixará de conter os principlos neces sarlos à respiração e portanto à vida.

Qual será o meio de obstar esta desagradavel perspectiva? Lord Kelvin, que é incontestavelmente o mais previdente d's calculadores, aponta o remedio

segunte:

Cultivai, aconselha elle nos seus contemporaneos e vindouros, cultivae, quantidades enormes de vegetação para augmentar as nossas reservas de oxigenio, isto é de uma importancia superior a tudo para prolongar a vida humana sobre a lerra. Que os colonisadores não destruam as florestas! Bom será não plantar apenas avrores infructiferas, mas sim arvores que produzam fructos e tambem gramineas que fornecem alimento, ao mesmo tempo que fornecem oxigenio.

Se não tomarinos esta precaução a vida anlinal de-sapparecerá da face da terra E o escriptor conclue, com a visão de um planeta inanimado, que pouco e pouco recupere o oxígenio perdido e onde de novo des-ponte uma humanidade mais séria e menos prodiga do que a actual do que a actual.

Não seria, afinal de contas, um bem essa extincção temporaria de uma especie que por tantos modos demonstra que peiora monlmente à medida que se prolonga a sua permanencia no globo?

0 carteiro

Quando vemos passar junto de nos um homero de gola vermelha delanada de ouro solargando um sacco de pelle, um trabilh o de sentimentos diversos nos acodem a mento. Esse homem de aspoeto placido e gelido e o fiel mensageiro da veda e da mortis.

Uns a es ogam com alvarica, outros com receba

as toesonas e scenent.

O carteiro e uma esperanca ambulante,

Este, de physionomia serena, espatha na familia, com a mesma insensibilidade, a tristeza e a alegria, os lutos e as galas. As donzellas, uma e m as lagrimas mis ollios, suspiram pela sua vinda, outras com o sorriso nos lablos e o rulor nas faces! Quantas mois afflictas com ancia lhe arrancam das mois a cartade tilho e de marido ausentes, unico fentivo das sandades que as consomeno

A' marcira da fortuna, o correla e cego, porque distribue coma mesma designaldade os premios e os castigos, as prosperidades

Inquissivel, convida com ignal indifferença, tanto para o lente conoc pera o cemiterio, e entrega com a mesma importarbabitidade a ignorente missiva affectnosa, como a infance carla ano-

Todas as cousas para elle tém ignal joso; tio leve, considera o siogel fúlliete de visine on a participaç o funerea como a cartic de ordens em que um la aquetro envia a ontro uma avultadissima

Na caixa aysteriosa do nocreio não se conhecene categorias sociaes, nem odios, nem rivalidades : alli não ha logares distinctos para os sexos, nem paca as linguas que se fallam e todos se cotendem. Frequentemente ti ocde ver naquella caixa irem na maior intimidade os mais irreconcibaves inimigos; o pleben collocado por etma do nobre ou formando delle estrado, damas rivaes pacificamente recostadas umas sobre as outras; la esposa cinmenta véindifferente o esposo juato de outra dama sua rival, sem gemer o menar anelyume.

Quero ha, emfim, que, prestando os onvidos da alma aquelle grosseiro e velhoso surrão, conduzido cone fanta frieza e indifferença, n in ouça lá dentra gemildos de sandades, gritos de dor, on surrisos de contentamento, on exclamações de enthusiasmo > Oh? aquella bolsa symbolisa o cabos da vida : alegria ! amures! odlos! esperanças! Incertezas! rainas! tudo alli se acha envolvido e agglomerado na mais absoluta e inextrincavel con-

LATING COPLIES

Feminismo

AS BUAS MORAES

Ha unca theoria pela qual homeus e midheres não podem ser submettidos a mesma moral, as mesmas prescripções ; os actos do homem e os seus desvios merecem uma indulgencia que chega até a justificação, ao passo que uma severidade sem limites é reservada aos actos e aos desvios analogos da norther.

Theoria expressamente on taritamente novida para legitimar na lei, como nos olhos da opinmo, certas medidas de excepção e certos juizos summarios no que daz respeito a mulher, emquanto o homem escapa a esta theoria. Effectade para dar lie livre curso às suas inclinações, as suas paixões : obrigação para ella de resistir a todo o arrebatamento deste genero.

O que e reprehensivel na mulher, naco é, ou soo é em gráo muito menor do homem; o que e admissivel da parte deste não e admissivel da parte da mulher que zela a sua diguidade. Elle pade ter todas as fonenras ; ella cabindo uma vez so, està perdida para sempru

Peccado venial paca mo, peccado mortal para o outro! Dois pesos e doas medidas a proposito de um acto cojo desempenho sappie uma egnal participação de ma e do mitro.

A theoria de que se trata reina como soberana, na apreciação dos acontecimentos da vida de todos os días e na litteratura: romances e peças de theatre estão saturados delias, a opinião poblica esta impreguada. Pina tal maneira de ver faz naturalmente resentir sua influencia sobre as proprias leis e deixa-lhes a propria

E a moral corrente e dominante. Bem racos aquelles em uma certa medida os quaes no caibam esses reparos, mesion entre as pessoas que se julgam mais livres de juccon celtos nesses assinuptos: e issu nos meios os mais illversos, selectificos, políficos, religiosos ou mundanos.

As northeres principalmente sao amito dignas de nota nesse ponto, porque admittem com uma descavoltura extraorilluaria que assum e que deve ser, quando tudo nellas deverca profestar, parecentes, contra semethante desconhecimento de sens intere os unos sagrados, tonidenciando cono uma desaptedada severidade a conducta das outras mulheres, « o che as de indulgencia para aquelles, sem os quees semelhantes desvios minea se dariam.

Senemisericordia para a mocanha que succumbe, enjo none mesmic nem querem onvir, reservam um acollimiento listorgebo ac homem copiem se devene taes adserias .. Um espectaculo ex-

Mas come! Greada paer « homem e em vista delle, educada em ma estado de salamissão mais on menos completo, rereada do uma atmosphera de convencoes ment rosas - onde fra a pobre muffier encontrar os elementos necessarios, a uma justa e sensata estimativa dos factos? Como poderia formar ella um juizo competente em semelhante assumpto?

As mulheres, a quem me retiro, me fazem pensar, em desgracados escravos, rindo-se por vercio rhicotear seus companheiros de miseria e servidão, applandindo mesmo o castigo que os alcança — até o momento em que o relho do senhor cortando-os por sua vez, ha um relampago de revolta-

Quem dissipa a nolte que as envolve e lhes laz entrever a dla e a liberdade!

Uma mulher que se resperta nunca deveria abandonar a se guinte regra; uma Indulgencia egnal para as duas partes em que láo, on uma egnaldade severa. El os homens mor deveriam julgar

A dupla moral em questas, como se explica? Qual é o seu finedamento? Pois que ella é tax geralmente admittida, é preciso que reponse em alguma consa, em una appacencia de razão, pelo menos,

A explicação do phenomeno me parece reponser, em grande parte, nas considerações de natureza, mas exactamente ao homeno compete ser mais senhor de si, comprehendendo, como comprehende, quaes as sommas de resion sabilidade une cidieni, a Infeliz

L. Bornes.

Intermezzo

TH. HEINE

Quando ella andava longe, a minha amada, Morria cominimo riso, ao vel-a ir Ria-se cin torno a turba desvarrola, E en (cio podia rir:

Dopois que me tugio, que a vi perdida, Enregelou-me o pranto o atroz penar, Minh'alma arqueja pela dór vencida E não posso rhorar,

SHAN BANKS.

A esmola

Pertie de uma grande cidade, por extensa estrada, caminhava um honene velha e dacutla.

Cambalcava, caminhando, as pernas emmagrecidas arrastavamse a custo, eraio pesadas e fracus; pareciam não pertencer-lhe. Os trajos pendiam, em farrapos; a cabeça, descoberta, cabia-lhe ao peito. Exgottário as forças.

Assenton-se n'uma pedra, à heira do caminho, curvon-se, descangon os cotovellos nos juelhos, colorno o rosto com ambas as máos, e. por entre os dedos resequidos, as lagrimas cabiram, gotta a gotta, na nocira arida e escura.

Lembraya-se. .

Lembrava-se de que também tivera sande e fambém fora coo; gastaca a saude e dera o dinheiro a outros, amigos on infinigos. E agora não tem um peda co de pão : todos, todos abandonaram-no, us anugos mais depressa que os inimigos. Sera preciso descer ao ponto de jedir esmelas.

E havia ne seu coração magna e vergenha,

E as lagrinois cahiam, cahiam sempre, deixando pequenas nodoas na paeira escura...

De resente, onvio chamarem-no. Levauton a cideca afadigada, e deparon com um descanhecido. Rosto tranquillo e anstero, mas não cruel. Olhos claros, mas não homnosos; «dhar penetrante, mas non tirme.

- Déste tudo quanto possirias - disse com uma voz inalteravel, calma. - Mas lamentas haveres praticado o bem ?

 Não tamento, responden o velho, com um suspiro.
 Entre tanto agora en morro...

- E, si não houvesse então mendigos que te estendesse a mão continuor o desconincido - terias tido occasião de ucacifestar e praticar a virtude ?

O velho nada responden, e ficou pensativo.

-Pois lem - continuou o desconhecido - não figues agora orgulhoso, pobre homem. Vae, estende a mão; offerece a outras pessoas de liem recasião de provarem que são linas.

O velho erguen-se, levanton os olhos. Mas o desconhecido desapparecera, e elle vin ao longe, na estrada um transennte.

O velho approximou-se-lhe, e estenden a mão. O transenute afaston-se desdenhoso,

Mais atraz vinha outro, e esse den-lle uma pequena esmida.

E a velha comprou pão com dinheiro que lhe havia dado, e a pedaco que mendigara parecen-lhe doce não possuia meas vergonha no coração; ao contrario, non prazer sereno inundava-lhe a aluca.

IVAN TOPICGUSNEES.

Inglezes, russos e chins

Desde a tempo de Pedro o Grande, que os ru sos procurato latar o sen dominio no continente, que abre as suas enorme 13. miras desde os Balkaus ate iemar do Japao. Ate 1880 pareda se a India o objectivo principal da Russia. Repellida de C. si nopla pelo Congresso de Berliot, redodoraram de actividade na 🗛 Lan ponco tempo chagaram ate as cristas do Hodu-Kuche as a cayam anoderar se do Afghanistan e atacar a India. Deteve-2 ests o receio de conquerações com Inglaterra, e vidtou-se para a 1,5 a

No sen conjuncto o increrio chim occupa a teste da Asia a area quasi circular, da quat metado o cortada de rios e camas e o resto descreve ao poigo do Pacifico um senicirento de verca mit legnas de densero dynnerdo. A sua superficie lotal é x maior que a da França e a população muito mais deisa ma-4(0) millions de almas.

Os cussos formavam rapidamente o seu placo. Abrindo mo esminho de ferro na fronteira norte de China cingia a grande muzthice cereavii o imperio chini. A 12 de orain de 1891 mangarou a Tzarewitch a primeiro traça de 8 mil kilometros de camphode ferro. D'aqui a poucos mezes serão assentes os ultimos carrisma

Mas este porto liloqueiado pelos gelos I mezes no aone, Arkhangel nan corresponde as necessidades da expanção russa Part Arthur proporcionaria a estacan naval sempre accessor, Port Arthur satuado a entrada do glido chamado de Petchil de mina Pekia e todo o norte da China. Conseguido esse portese russas logo empreenderam a construeção do caminho de ferra que ligando-o com o Trans-Siberiano, o punhano em communicação directa com S. Petersburgo, Desde ja a Russia exerce a sua uduencia solore 50 milhões de chins, e em breve dependerao do Tar a centra e a morte da China. A Bussia sa exiggia Port-Arthuren compensação da posse de Kiao The e pela Allemanha, que tomos para si a influencia solore o Chan Thung povoado por 50 melos de almas, e situado ao sul do futuro dominio riesso

Par sen lado a Franca reclamon o direito de proemuso sobre a 5 ricas provincias meridionaes contando 40 milhões dehabitades Entac disperton a Inglaterra que oldeve Wei-Hai-Wei econ este porto toda a acção sobre o valle do Yang-Tse.

l'acs sao as pusições das grandes potencias europeas. Obidas elles declararam a lucta para o interior do paiz, de modo que os chius ja nao dispoem das suas linhas ferreus, Sera franceza a de Pakhoi a Nouning e Lingt eneu, albuna a de Kiau Threu a Tsima no coração da provincia de Chan-Tung, suissas as que se ligan so Trans-Siberiano de Kirin a Talien-Wan; inglezas as do Vang-Tse. Ass chins so tien icide Pekint a Shan-hai-kwan, e agora os ingless procuravane apanhar a continuação d'esta até New-Cheans, que tica a 130 millias acciorle de Port-Arthur e constitue ponta estrtegica importanto dominando o camioho da Manchuria para Pekim Por isso mesmo se uppoz r Rassia, estando peadente a questa-Muitos jornaes ingliczes peusani que a melhor solução consiste en garantir a Russia a sua acçae pelo lade da Manchuria, comtant que ella se abrigue a prescindir de qualquer influencia no valle de Yang-Tse.

Do Itiario Popular de Lishoz.

COLLETES

Mene. Camille Dupeyrat H3 RUA DO OUVIDOR 113 RIO DE JANEIRO

Os colletes privilegiados de Aime, Camille Dupeyral são os micos progrios para a moda actual, efferivem sobre es demais colletes as violagens seguintes:

Alonga e adiligação a tille, angumenta os selos ás pessos jouces favorendas; faz, desapparecer a harriga, deixando, portein, os quadris e A CAIXA THORAKOA completamente livres, o que permitte aportar impunemente, tendo mola grande vantageo de ser excessivamente leve e ma ner barbatanas do fado que difliculte os movimentos, e recommendases, sobretudo, pela son grande duragio, sem precisar de conjecto os, conservando a primitiva forma a téo completo os, primitiva forma a téo completo os, primitiva de colletes que concerreram a grande expussição de Chleago, foi a caso de Mine, Camille Dupeyral que obteve a UNICA e a mais ALTA RECOMPENSA o que muito foura a ludustria cacional.

DEPOSITO EM S. PAULO: Im casa de Mine. A. PEHAI

38 Rua Direita 38

でおとせんれたとれているとしていましたとれていることできることというということ MOLDES CORTADOS TAMANHO NATURAL

N. 25. Coronho 18000. N .: Sais 18000. N. 14. 10 Bluss 18000. Pelo correio mais

KALLA KALIKA TAKAKA KALAKA TENINGA KALIKA KA